

A ALEGRIA DA ESPERA

Quantas alegrias precisamos cultivar e irradiar aos outros nesta época de espera, ou melhor, de esperança. Ao acendermos a terceira vela da coroa do advento vivamos esta alegria pela vinda do Salvador e saibamos transmiti-la aos que nos cercam. Em nossas casas nos preparamos para a suprema Graça de um dia estarmos reunidos com Cristo num grande banquete como filhos de Deus. Em contrapartida do lado de fora, vivemos num mundo, como diz o Papa Francisco, que não reconhece o caminho da paz. Em sua homilia no Vaticano no último dia 19 o Papa declarou que os preparativos exteriores soam falsos numa época de ódios e guerras.

Apesar disso nosso interior deve estar repleto da luz de Cristo. O cultivo do Espírito do Natal em nossos lares deve contrastar com a onda de violência que enfrentamos. Deus nos mostra que é no seio da família que encontramos forças para vencer o inimigo (o maligno), que tenta e, muitas vezes consegue, roubar a paz e escravizar os homens.

O evangelho desta semana nos ensina que é através da família que Deus põe em prática seus planos de amor. A família de Zacarias e Isabel recebeu a notícia do Anjo Gabriel de que teria um filho e ele seria um grande profeta, aquele que prepararia os caminhos do Senhor. Meses depois, Maria e Isabel partilham juntas a imensa felicidade por suas gestações e os dois se encontram no ventre de suas mães; O encontro Daquele que é luz com aquele que dará testemunho da luz.

Como é importante o encontro e a partilha do pão material e espiritual entre nós. É como se vivêssemos na antessala do reino. Em declaração no dia 11 deste mês, o Papa nos fala da família reunida ao redor da mesa partilhando os bens da vida, os afetos, alegrias e tristezas. Neste ambiente de amor e perdão e com a ajuda do Espírito Santo, encontraremos um modo de contribuir para construção do Reino de Deus no mundo.

Rejubilemo-nos portanto e enfeitemos nossas casas da melhor maneira que pudermos, pois Nosso Senhor está chegando. Nossos enfeites, árvores e presépios terão o sentido que devem ter, pois refletirão o que vai em nosso interior e no fundo de nossas almas; a alegria pela chegada da nossa salvação e a certeza de que só com Ele e por Ele os homens retomarão o caminho da paz.

Luis Fernando e Cátia - XVIII curso

Terceiro domingo do Advento com o Padre Kentenich

Tornando-se outro Jesus

“Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito. Nele havia vida, e a vida era a luz dos homens. A Luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam” (Jo 1,3-5).

“O anseio do Advento é um sinal do propósito de nossa jornada pessoal de fé – que cada um de nós se torne um reflexo original de Jesus em nossas próprias vidas. Cada um de nós é chamado a se tornar outro Jesus. O evangelho de São João proclama a mensagem: “E o Verbo se fez carne...” (Jo 1,14). Jesus deseja se “tornar carne” em nós. Nós o tornamos presente e ativo no mundo através do modo que vivemos. Nós somos sua presença no mundo. Esta imagem de Jesus é única para cada um de nós. Deus já sabe qual imagem original de Cristo nós iremos nos tornar. Ele vê não apenas o dia de nosso nascimento, ou como nós passaremos pelas muitas tempestades da vida, Ele também nos vê na eternidade, partilhando completamente de sua vida divina. Deus gradualmente desdobra sua imagem original de Jesus em nós conforme seu plano.

O objetivo do anseio pelo Advento é ajudar a nos tornarmos uma imagem original do amor, sabedoria e poder de Deus. São Paulo, em sua Carta aos Coríntios, descreveu a pessoa redimida desta forma: “Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!” (2Cor 5,17).

Em Cristo nós vemos o amanhecer de uma nova era e a criação de uma nova vida nela. Esta nova criação significa que nós vivemos da convicção que nossa existência inteira vem de Jesus; nós partilhamos da vida de Jesus, nós vivemos como Jesus, tentamos pensar e amar como Jesus. Se alguém está “em Cristo”, ele ou ela se torna uma nova pessoa completamente. Nós somos todos criados à “imagem e semelhança de Deus” – cada um no seu próprio modo específico e original. Nossa originalidade individual como “outro Jesus” se desdobra em nossas vidas de acordo com o propósito de Deus. O que nós sabemos a respeito do plano de Deus? Primeiramente, nós sabemos que seu plano é um plano de amor. Todos nós somos “produtos” do amor de Deus. Esta é a razão pela qual nós mesmos ansiamos por amor. Nós queremos ser amados, nós precisamos ser amados, e nós também queremos, em troca, amar os outros.

O amor é a chave para entender Deus; é também a chave para entender a pessoa humana. Em segundo lugar, o plano de Deus é um plano de sabedoria. Mesmo quando as coisas parecem sombrias ou confusas, mesmo quando a situação é

calamitosa e nós não podemos encontrar Deus, ou ver “uma luz no fim do túnel”, Deus ainda está desdobrando seu plano de sabedoria em nossas vidas. Ninguém poderia criar um plano melhor para nós – nunca. Quando sofrimentos e problemas, mágoas e desapontamentos aparecem, nós certamente seríamos capazes de suportá-los mais facilmente se acreditássemos e confiássemos que estas experiências e situações difíceis são parte do plano do Senhor para nós. Em terceiro lugar, o plano de Deus é um plano poderoso.

Nada pode fazê-lo parar na realização de seu plano em nós. Seus caminhos frequentemente são ocultos, e Ele irá usar cada trilha que pegarmos, cada pedra ou obstáculo colocados diante de nós, cada ocorrência e experiência inesperadas, cada escolha que fizermos, para realizar seu grande propósito para nossas vidas. Nós todos somos “resultado” de seu amor, sabedoria e imenso poder”.

Tradução: Sandro e Marlise Santos

Região Sul – VIII Curso